Relatório

Registo de descrição

Data relatório
2024-05-19

Registo PT/AUC/PAR/OHP05 - Paróquia de Ervedal

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/AUC/PAR/OHP05
Tipo de título	Formal
Título	Paróquia de Ervedal
Datas de produção	1555-00-00 - 1911-00-00
Dimensão e suporte	66 u.i.; papel
Entidade detentora	Arquivo da Universidade de Coimbra
Produtor	Paróquia de Ervedal
História administrativa/biográfica/familiar	Localidade doada em 1193 por D. Dulce, esposa de D. Sancho I, aos frades crúzios do Mosteiro de Seia. Foi importante couto que passou a vila tendo juiz ordinário e Câmara. D. Manuel I deu-lhe foral provavelmente em 1514. A antiga freguesia de Santo André de Ervedal foi vigairaria da apresentação do padroado real, segundo Pinho Leal, ou da apresentação da comenda de Leiria, segundo a “Estatistica Parochial” de 1862. Sede de concelho, extinto por decreto de 24 de Agosto de 1855, acabou por ficar anexa ao de Oliveira do Hospital. Fazia parte, em 1855, do distrito da Guarda e da comarca de Gouveia.
Localidade	União das freguesias de Ervedal e Vila Franca da Beira
Localidade descritiva	Ervedal, Oliveira do Hospital
História custodial e arquivística	A incorporação da documentação paroquial da diocese de Coimbra no AUC iniciou-se a partir de 1921, oriunda primeiramente do Seminário de Coimbra, e depois recolhida das diversas conservatórias de registo civil do distrito de Coimbra.
Fonte imediata de aquisição ou transferência	Transferência obrigatória findos os prazos legais (100 anos) todos os cinco anos. Proveniente do Seminário de Coimbra, na 1ª fase, em 1921, e a partir de então, de forma mais ou menos regular, da Conservatória do Registo Civil de Oliveira do Hospital, de acordo com a legislação aplicável.
Âmbito e conteúdo	Documentação formada por livros que se agrupam em cinco séries: mistos (englobam registos de batismos, casamentos e óbitos ou apenas dois tipos dos registos anteriores); batismos; casamentos; óbitos e índices.
Sistema de organização	Organização original. Classificação por séries, pela tipologia documental, e ordenação cronológica dentro de cada série.
Condições de acesso	O acesso é livre, salvo exemplares em mau estado de conservação.
Cota descritiva	III-2 D
Idioma e escrita	Português
Instrumentos de pesquisa	Inventário Colectivo dos Registos Paroquiais, vol. I, Centro e Sul; inventário em versão informática Archeevo (base de dados de descrição arquivística) na WEBpage do AUC.
Notas	O livro de batismos, relativo a 1809-1840, também tem justificações e retificações de batismos. Existe um hiato nos registos de óbitos (1593-1601).